

PAUTA LOCAL DE REIVINDICAÇÕES DA APESJF

Os títulos Trabalho Docente; Autonomia, Financiamento e Vagas Docentes; Processo Democrático; Transparência tratam das reivindicações aprovadas nas assembleias da Apes JF realizadas em novembro de 2011 e maio de 2012.

O título **NOVAS QUESTÕES** corresponde ao atendimento da solicitação do Comando Nacional de Greve acerca das condições de trabalho locais, conforme levantamento feito pelo Comando Local de Greve, e aprovado em sua reunião do dia 22 de junho de 2012.

TRABALHO DOCENTE

- Que os professores da UFJF e do IF Sudeste MG/Campus JF tenham possibilidade de manter sua capacitação, contando com o planejamento por parte da administração de suas respectivas instituições, no sentido de disponibilizar condições de aperfeiçoamento contínuo em programas de pós-graduação strito sensu (mestrado, doutorado e pós-doutorado) no Brasil e no exterior.
- A criação de um fórum sobre o tema da promoção da saúde docente.
- A sistematização, no prazo de seis meses, de uma política sobre a saúde do docente.
- A elaboração de um quadro, por parte das respectivas Administrações, sobre a situação da saúde de professoras e professores.
- Divulgação e socialização de orientações, disponibilizadas pelas Reitorias, de prevenção da saúde do professor;
- Estabelecimento de um programa de atendimento e recuperação da saúde do professor a ser encaminhado pelo HU/CAS.

AUTONOMIA, FINANCIAMENTO, VAGAS DOCENTES

- Que a Reitoria da UFJF posicione-se quanto participação na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
- Que a Reitoria da UFJF posicione-se quanto à ameaça de regulamentação dos Colégios de Aplicação.

- Que a Reitoria do IF Sudeste MG garanta o processo de progressão por titulação na carreira de Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT).
- Transparência na aplicação de recursos, tanto orçamentários quanto extra-orçamentários.
- Fixação e ampliação de recursos para financiamento da pesquisa.
- Revogação da cobrança de taxas a qualquer título na UFJF e no IF Sudeste MG.
- Divulgação dos valores e objetos das transferências de recursos públicos da UFJF para as fundações de direito privado nos últimos cinco anos, pelo menos.
- Não transferência, por parte da UFJF, de recursos públicos para fundações de direito privado, qualquer que seja a relação com a Universidade.
- Que a UFJF e o IF Sudeste MG façam o levantamento e divulgação de cargos vagos nas respectivas instituições, bem como as necessidades em termos dos novos cargos condizentes com o processo de expansão universitária responsável.

PROCESSO DEMOCRÁTICO

- Que as decisões da administração superior sejam precedidas e calcadas em discussões públicas com a sociedade e com a comunidade acadêmica em especial, em prazos adequados à importância dos temas tratados, sem pressões aos órgãos colegiados da universidade e uso de recursos administrativos e judiciais intimidatórios contra pessoas.
- Que a reitoria da UFJF se posicione contrariamente à violência contra mulher e à lesbofobia que se verificam nas situações de trabalho e em outras atividades realizadas na Universidade, mais especificamente sobre o caso de estupro ocorrido recentemente, bem como no trote humilhante a que foram submetidas as estudantes do curso de Comunicação Social.
- Que a reitoria da UFJF promova ações educativas de caráter preventivo contra os preconceitos relativos à orientação sexual e contra a violência motivada por estes preconceitos.

TRANSPARÊNCIA

- **Que seja criado, mantido e aperfeiçoado um portal da transparência, na Internet, especificando as obras e equipamentos contratados com, pelo menos, o seguinte conteúdo: objeto, empenhos, pagamentos, valores, datas, empresas contratadas e unidades e órgãos beneficiados na UFJF e no IF Sudeste MG.**
- **Que a UFJF e o IF Sudeste MG criem canais de comunicação com a comunidade acadêmica no sentido de publicizar as decisões de suas instâncias deliberativas em tempo real recursos, para que todos possam acompanhar os rumos que as instituições possam tomar.**
- **Que haja, por parte da UFJF e do IF Sudeste MG, a divulgação das alocações de vagas efetivas, especificando tanto as contratações efetuadas, a partir de 2008, quanto a quantidade de professores novos que serão contratados, por departamento, com seus respectivos regimes de trabalho.**
- **Que se divulgue a listagem de professores e professoras não efetivos (substitutos, estagiários de docência, professor/a bolsista, professor/a visitante, programa experimental de iniciação à docência) e suas respectivas unidades de lotação, tanto na UFJF quanto no IF Sudeste MG.**
- **Que haja transparência na gestão e uso dos recursos financeiros da Secretaria de Comunicação da UFJF, como a utilização de prestadores de serviço (pessoas físicas e jurídicas) em atividades como reportagens, edição, planejamento visual, gerações de vídeo, fotografia e impressão, dentre outros.**

NOVAS QUESTÕES

- **Acusamos as dificuldades de gestão do banco de professor equivalente na UFJF, uma vez que a liberação do código de vaga depende do MPOG acarretando na demora na contratação dos professores efetivos a que temos direito.**
- **Acusamos a prática de substituição do trabalho dos TAE's por discentes que recebem bolsas de manutenção, uma das modalidades da assistência estudantil que exige como contrapartida 12h/semanais de trabalho.**

- **Acusamos a situação precária dos professores temporários (REUNI) na UFJF, agravada pela indefinição acerca da renovação dos contratos a partir de agosto de 2012.**
- **Acusamos a ausência de professores para uma demanda de novos cursos de graduação no IF Sudeste MG; embora haja demanda legítima por novos cursos, o quadro de professores existente não pode cumpri-la sem afetar gravemente a qualidade do trabalho docente.**
- **Denunciamos que somente 8% dos docentes dos Institutos Federais do país têm doutorado. Questionamos, portanto, a justiça da legislação que exige dos docentes dos Institutos recém-contratados os quatro anos de efetivo exercício para a licença de capacitação.**
- **Exigimos a criação de políticas que promovam a qualificação dos docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no país hoje sensivelmente prejudicada pelas normativas que limitam os afastamentos a 10% do quadro total dos funcionários.**
- **Exigimos uma política de carga horária nos Institutos Federais que compatibilizem ensino, pesquisa e extensão. Especificamente, nos Institutos Federais e Colégios de Aplicação a acentuada carga horária dificulta a realização de pesquisa entre os docentes destas instituições.**
- **Exigimos a ampliação dos recursos para programas de pesquisa e extensão nos Institutos Federais, considerando o seu crescimento tanto em cursos de graduação quanto em números de docentes.**
- **Denunciamos a ausência de espaço físico para a expansão necessária do IF Sudeste MG Campus Juiz de Fora. Há a necessidade de ampliação do refeitório, da biblioteca e de salas de professores.**
- **Exigimos a ampliação da Assistência Estudantil no IF Sudeste MG.**
- **Exigimos a ampliação dos números TAEs no IF Sudeste MG.**

Juiz de Fora, 22 de junho de 2012